

Artículo producto de la investigación.

Unidade educacional sistematizada na formação do enfermeiro.

Elza de Fátima Ribeiro Higa¹
Elane de Fátima Taipeiro
Maria Helena Ribeiro de Carvalho
Osni Lázaro Pinheiro
Sílvia Franco da Rocha Tonhom
Maria de Lourdes Marmorato Botta Hafner

Resumo

O Curso de Enfermagem da Famema, de forma pioneira no Brasil, desde 1998, utiliza a Aprendizagem Baseada em Problemas. Atualmente seu Projeto Pedagógico é pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, sendo integrado e orientado para o desenvolvimento de competência profissional de modo dialógico. O objetivo desta pesquisa foi analisar a contribuição da Unidade Educacional Sistematizada (UES) para formação profissional e subsidiar a gestão no planejamento educacional. O delineamento da pesquisa foi de natureza ex-post-facto, com abordagem qualitativa. Foram analisados os depoimentos de uma amostra intencional de estudantes, utilizando o Método de Análise de Conteúdo na Modalidade Temática. Da totalidade dos Formatos entregues (37), contactou-se que a UES 1 foi bem avaliada, com 97% dos estudantes considerando pertinente a proposta da unidade educacional e 100% de conceito satisfatório para o processo ensino aprendizagem. A satisfação dos estudantes em relação aos problemas utilizados na unidade variou entre 89% e 100%, traduzindo uma adequação destes com a proposta da UES e o processo ensino aprendizagem. Identificou-se que a proposta da UES contribuiu para a aprendizagem ativa e crítico reflexiva. Potencialidades desta organização: satisfação com a metodologia, trabalho em grupo e correlação entre os cenários de aprendizagem.

1. Núcleo de Avaliação. Faculdade de Medicina de Marília. Marília-SP, Brasil
email: nucleodeavaliacao@famema.br

Dificuldades: terminalidade do estudo para série e adaptação à nova metodologia. Estes aspectos devem ser considerados para a melhoria educacional nessa instituição.

Palavras chave: estado da arte, ensino de leitura, língua inglesa.

Unidad Educativa sistematizada en la educación de enfermería.

Resumen

El Curso de Enfermería de Famema, pionero en Brasil desde 1998, utiliza el Aprendizaje Basado en Problemas. Actualmente su programa de educación se guía en las directrices curriculares nacionales, está integrado, centrado en el desarrollo de modo dialógico competencia profesional. El objetivo de esta investigación fue analizar la contribución de la Unidad Educativa Sistematizada (UES) para la formación profesional y apoyo a la gestión en la planificación educativa. El enfoque de la investigación es cualitativo y se analizaron los testimonios de la evaluación de una muestra mediante el método de análisis de contenido en la modalidad temática. De todos los formatos entregados (37), un 97% de los estudiantes están considerando la propuesta correspondiente de la unidad educativa y el 100% con el proceso de aprendizaje. Acerca de los problemas y los métodos de resolución que se utilizan en la unidad, la satisfacción de los estudiantes osciló entre 89% y 100%, lo que refleja una aceptación de éstos a la propuesta de la UES y al proceso de aprendizaje. Se identificó que la propuesta de la UES contribuyó al aprendizaje activo y reflexivo crítico. Se determinó completa satisfacción con la metodología, el trabajo en equipo y la correlación entre los escenarios de aprendizaje. Como dificultades se encuentran los estudios al final de los cursos y la adaptación a la nueva metodología. Estos aspectos deben ser considerados para la mejora educativa en esa institución.

Palabras clave: curriculum; enfermería; evaluación educativa; aprendizaje basado en problemas.

Systematized Educational Unit in nursing education.

Abstract

The Nursing Course at Famema, a pioneer in Brazil, has been using Problem-Based Learning since 1998. Currently its Pedagogical Project is based on the National Curriculum Guidelines where it is integrated and focused on the development of professional competence in a dialogical mode. The objective of this research was to analyze the contribution of the Systematized Educational Unit (SEU) for professional training and support the management in educational planning. The study design was ex-post-facto nature with a qualitative approach. The testimonials of an intentional sample of students were analyzed using content analysis method in the thematic approach. Of the total delivered Formats (37), it was observed that the SEU was well evaluated, with 97% of the students considering the proposal of the educational unit relevant and 100% satisfied with the learning process. The satisfaction of the students regarding the problems used in the unit ranged between 89% and 100%, reflecting an adaptation of these problems with the proposal of the SEU and the learning process. It was observed that the proposal of the SEU contributed to active and critical reflexive learning. Potentialities of this organization: satisfaction with the methodology, teamwork and correlation between learning scenarios. Difficulties: defining the terminality of the academic school year and adaptation to the new methodology. These aspects should be considered for educational improvement in the institution.

Keywords: curriculum, nursing, educational assessment, problem-based learning.

Recibido: 07-07-2015

Aceptado: 19-08-2015

Introdução

O Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília (Famema), de forma pioneira no Brasil, desde 1998, vem desenvolvendo o seu processo educativo, exclusivamente, por meio de metodologias de aprendizagem ativa. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação nas áreas de saúde (Brasil, 2001), buscam o atendimento das demandas indicadas no cenário nacional, na perspectiva de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, orientam a formação profissional com perfil

generalista, humanizado, crítico-reflexivo, que atue com responsabilidade social e compromisso com a cidadania. Destacam também que este profissional seja qualificado para o exercício da enfermagem nas áreas de atuação: cuidado individual e coletivo, pesquisa, educação, gestão e organização dos serviços de saúde; pautado em princípios científicos e éticos. As DCN também preconizam que o enfermeiro seja capaz de trabalhar em equipe e buscar sua constante atualização, considerando o perfil epidemiológico do território e o contexto sócio, político, econômico e cultural na perspectiva da vigilância à saúde e da integralidade do cuidado, desenvolvido a partir das necessidades de saúde dos indivíduos, das famílias e da comunidade (Brasil, 2001; Famema, 2008).

A política de formação em saúde estruturada pelas DCN impulsionou as Instituições de ensino superior a procurarem estratégias metodológicas de aprendizagem ativas que possibilitem ao profissional, dentre outros aspectos, refletir sobre o trabalho em saúde, com responsabilidade social, capacidade de trabalhar em equipe e buscar constantemente a sua atualização.

O currículo do Curso de Enfermagem da Famema estrutura-se pelo Projeto Pedagógico (PP) pautado na Política de Educação preconizada nas DCN. Nesta instituição o currículo é integrado e orientado por competência dialógica e o processo de aprendizagem utilizado é a Problematização na Unidade de Prática Profissional (UPP) e Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) na Unidade Educacional Sistematizada (UES) (Famema, 2014). As atividades da ABP são realizadas em grupos tutoriais, em que são discutidas as situações problemas elaboradas pelo grupo de construção das atividades da série.

As atividades da ABP, objeto de estudo desta pesquisa, são realizadas em grupos tutoriais, complementadas por consultorias, conferências e atividades práticas. Nas tutorias discutem-se situações problemas elaboradas pelo grupo de construção das atividades da série. Nesse processo de aprendizagem, a falta do conhecimento teórico e/ou prático, necessários para explicar determinados fatos da situação problema, constitui a lacuna de conhecimento ou dúvida, disparadora para o início de qualquer pesquisa. Para o seu esclarecimento, a dúvida precisa ser transformada em boa pergunta de pesquisa ou questão de aprendizagem, importante na busca e construção de conhecimento. Portanto, o estímulo para a busca de informações parte da necessidade dos integrantes do grupo, tornando a aprendizagem significativa. No diagnóstico das dificuldades, nas avaliações realizadas ao término de cada atividade de tutoria, permite-se a ampliação do olhar sobre o processo de aprendizagem individual, bem como o estímulo ao desenvolvimento do processo grupal. Também permite a identificação contínua de fragilidades e fortalezas, o que assegura constantes oportunidades de garantir o melhor desempenho no processo de aprendizagem (Famema, 2014).

Para avaliação da UES é utilizado um documento institucional conhecido como Formato cinco (F5), que tem como objetivo avaliar o planejamento da

aprendizagem. O F5, avalia vários itens porém nessa pesquisa, serão enfocados: proposta da UES, onde se avalia a pertinência da unidade na formação profissional de enfermeiros e nesse momento da aprendizagem; processo de ensino-aprendizagem, que avalia-se a contribuição da unidade educacional para a mobilização dos recursos cognitivos, afetivos e psicomotores, bem como a sua contribuição para a articulação com a UPP e se os passos da tutoria foram seguidos; problemas da tutoria, onde os estudantes manifestam se cada um dos problemas favoreceu os passos do processo tutorial e a aquisição de conhecimentos e atitudes como preconizado no PP e na organização da série. Ao término da avaliação o estudante atribui o conceito final (Famema, 2015).

Nas pesquisas realizadas na Famema sobre a proposta educacional desenvolvida, tem-se evidenciado que os enfermeiros estão bem colocados no mercado de trabalho, em constante atualização do conhecimento e bem avaliados pelos gestores dos serviços nos quais estão inseridos (Tonhom, 2006; Braccialli et al., 2009; Higa et al., 2013)

Assim sendo, são objetivos desta pesquisa: analisar a contribuição da UES na formação inicial do enfermeiro à luz das DCN e do PP do Curso de Enfermagem e subsidiar a gestão no planejamento do processo educacional.

Método

Pesquisa de natureza ex-post-facto, desenvolvida por meio da análise de documentos institucionais e utilizou para organização dos dados quantitativos a estatística descritiva na qual os dados foram apresentados em forma de percentual simples (Sampieri, Collado, Baptista, 2013). A abordagem qualitativa foi desenvolvida por meio da análise documental, que é uma técnica de abordagem de dados qualitativos, onde se busca identificar informações relevantes a partir de questões e hipóteses de interesse, tanto para complementar as obtidas por outras técnicas, quanto para revelar novos aspectos de uma situação problema (Ludke e André, 1986).

Essa pesquisa foi desenvolvida por meio do Formato de Avaliação 5 (F5), utilizado na Famema para avaliação do estudante sobre a organização e desenvolvimento da UES. Foram analisados os dados dos campos: Proposta da UES, Processo de ensino-aprendizagem; Problemas da tutoria; e o Conceito (Satisfatório=S ou Insatisfatório=I) emitido. Para garantia do sigilo, os depoimentos foram identificados por códigos alfa numéricos. Os depoimentos foram interpretados utilizando o Método de Análise de Conteúdo na Modalidade Temática (Gomes, 2007).

A trajetória analítica percorreu o seguinte caminho (Gomes, 2007): na fase de pré-análise procedeu-se leitura do material selecionado com o objetivo de

obter uma visão do conjunto e também apreender particularidades, de forma a construir a estrutura que servisse tanto de base para nossa análise, como para descrever o material a partir da perspectiva dos atores. A montagem dessa estrutura envolveu categorizações com a distribuição das unidades de registro que compõem o material. Tal procedimento foi realizado a partir de uma amostra intencional em que, considerando os extremos de julgamentos, foram selecionados, dos cinco grupos do curso de Enfermagem da UES 1, no primeiro semestre do ano letivo de 2014, dois instrumentos de estudantes, de cada grupo, que avaliaram positivamente a unidade e outros dois, que avaliaram de maneira insatisfatória pelo menos um dos campos do F5. Buscou-se ainda, para selecionar esta amostra, os formatos que melhor qualificassem os campos analisados. Assim, no primeiro semestre, do universo de 43 estudantes, foram entregues 37 formatos preenchidos e destes houve a seleção de 11 para análise.

O próximo passo foi à exploração do material, visando alcançar os núcleos de compreensão do texto. Neste momento busca-se ir além das falas e, para tanto, foram identificadas e problematizadas as ideias implícitas e explícitas do texto. Finalmente, elaboramos a síntese interpretativa, trabalhando com os núcleos de sentido que compuseram as temáticas que emergiram da análise, traduzindo a lógica do conjunto do material, articulando os objetivos do estudo, a base teórica adotada e os dados obtidos (GOMES, 2007).

Resultados e discussão

A análise dos dados obtidos evidenciou um perfil de avaliação, de modo geral satisfatório para série, tanto nos conceitos atribuídos no formato, quanto nas categorias analíticas/temas.

Os conceitos atribuídos estão apresentados no quadro 1:

Quadro 1. Avaliação da Unidade Educacional Sistematizada (UES) 1ª série – 1º semestre/2014, por estudantes do Curso de Enfermagem da Famema

	Satisfatório	Insatisfatório	Não respondido	Não se aplica	Total
1- Proposta da Unidade Educacional Sistematizada	36 (97,3%)	1 (2,7%)	0	0	37
2. Processo de ensino-aprendizagem	37 (100%)	0	0	0	37
Problemas educacionais					
3.1 Problema: Eduarda	35 (94,6%)	2 (5,4%)	0	0	37
3.2 Problema: Helena	37 (100%)	0	0	0	37
3.3 Problema: Ivan	33 (89,2%)	4 (10,8%)	0	0	37

Problemas educacionais					
	Satisfatório	Insatisfatório	Não respondido	Não se aplica	Total
3.4 Problema: Eduarda no Hemocentro	36 (97,3%)	1 (2,7%)	0	0	37
3.5 Problema: Humberto	36 (97,3%)	1 (2,7%)	0	0	37
3.6 Problema: Prevenir é o melhor remédio ABP	33 (89,2%)	4 (10,8%)	0	0	37
3.7 Problema: Luiz Felipe	36 (97,3%)	1 (2,7%)	0	0	37
3.8 Problema: Marlene	35 (94,6%)	2 (5,4%)	0	0	37
3.9 Problema: Marlene 2ª parte	36 (97,3%)	1 (2,7%)	0	0	37

Da totalidade dos Formatos entregues (37), contou-se que a UES 1 foi bem avaliada, com 97% dos estudantes considerando pertinente a proposta da unidade educacional e 100% de conceito satisfatório para o processo ensino aprendizagem. A satisfação dos estudantes em relação aos problemas utilizados na unidade variou entre 89% e 100%, traduzindo uma adequação destes com a proposta da UES e o processo ensino aprendizagem.

A análise qualitativa dos resultados obtidos apontou duas temáticas: aprendizagem ativa e seus desafios e o processo tutorial desenvolvido na UES.

Na abordagem qualitativa, os resultados estão organizados nas duas categorias a seguir:

1. Aprendizagem ativa e seus desafios

Neste momento em que iniciam o curso que os levará à formação profissional almejada, os estudantes consideraram a UES como um espaço de aprendizagem, como ilustrado pela fala: *“Acho interessante à forma de o processo ocorrer, porque temos aprendido a investigar problemas, a questionar nossos conceitos, buscar soluções e a enxergar o ser humano com uma visão holística, unindo seu biológico, psicológico e a sua realidade social”* (E1).

Para a aquisição de conhecimento cognitivo, relataram que os incentivos são a curiosidade estimulada pelo tutor e a formulação das questões de aprendizagem. Tais atividades propiciam a interdependência entre a aprendizagem e o estudo, uma vez que o método é centrado no estudante bem como a aprender a *“procurar e aprender”*, questionar e buscar soluções: *“O estudante busca pelo seu conhecimento estimulado pela curiosidade [...] o procurar aprender é o principal responsável pela formação de profissionais capacitados”* (E2).

Esta nova forma de aprender é vista como parte das qualidades que se espera do profissional qualificado, uma vez que relataram que o projeto pedagógico faz com que o estudante se torne mais humano, pois estimula uma visão holística e biopsicossocial, além de propiciar o crescimento pessoal e responsabilidade como profissional no futuro: *“Com o método voltado diretamente ao estudante, vejo um crescimento do estudante em questão de responsabilidade e no futuro grande responsabilidade como profissional”* (E3).

A importância da UES nessa fase da aprendizagem, para o estudante, configura-a, principalmente, como um espaço para adquirir conhecimento (aprender) fornecendo a capacitação acadêmica para o futuro profissional na área da saúde.

Esta visão do estudante vai ao encontro das premissas do currículo desse curso que privilegia a aprendizagem por meio de metodologias ativas em busca de uma educação transformadora, tanto para os estudantes como para os docentes, o que os leva a “aprender a aprender” de modo significativo e contínuo, tendo em vista o cuidado na perspectiva da integralidade (Brasil, 2001).

Essa perspectiva da integralidade teve sua aplicação quando o estudante explicitou que a estratégia da UES favoreceu a articulação entre a teoria e prática e a visão integral do ser humano, que se refletiu na atuação do estudante na UPP durante sua prática:

“Aprender a trabalhar em grupo, a enxergar as pessoas como seres completos no contexto em que estão inseridas, o estudo de alguns assuntos comuns, os quais já temos contato tanto no nosso próprio contexto social quanto na UPP e LPP, tem contribuído muito para que essa articulação seja feita facilmente” (E1).

Os estudantes consideraram que os cenários, na maioria, se complementam (direta ou indiretamente), uma vez que os “casos” da tutoria estão bem próximos da prática. Tal articulação favorece que o estudante desenvolva uma aprendizagem significativa e, portanto, mais duradoura e os discursos dos estudantes evidenciam as mudanças no processo educacional da Famema, sobre as quais se pode inferir que estão ancoradas nos pressupostos das DCN e nos referenciais teóricos do PP do curso da Famema (Brasil, 2001; Famema, 2008).

A concepção de um currículo integrado conecta o estudante ao cotidiano do trabalho em diferentes cenários de aprendizagem. Busca ampliar sua compreensão sobre o que ocorre na teoria e o que ele pode fazer com os problemas na realidade (Aires, 2011).

Na concepção transformadora do currículo, a APB visa estruturar o conhecimento das ciências básicas e clínicas desenvolvendo o raciocínio básico clínico para ser aplicado no contexto do cuidado profissional. Isso implica que o estudante desenvolva habilidades cognitivas, afetivas e psicomotoras para a compreensão

de suas próprias necessidades de aprendizagem, a partir dos desempenhos observados nas ações ao longo da série: *“podemos vivenciar problemas na realidade e logo após simular estes problemas, [depois] voltar e aplicar esses conhecimentos que aprendemos, é bem interessante”* (E4).

O estudante considerou que a UES favoreceu a mobilização dos recursos cognitivos, afetivos e psicomotores, no desenvolvimento da aprendizagem, para a identificação das necessidades de saúde, contextualizaram que Unidade educacional favoreceu a aquisição/construção de conhecimentos e o trabalho em pequenos grupos.

Estes recursos, segundo Ferraz, Belhot (2010) pertencem aos domínios de conhecimento, sendo que o domínio cognitivo está relacionado ao aprender, dominar um conhecimento e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes e as categorias (objetivos) que compreendem este domínio, em níveis crescentes de complexidade, são compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação. O recurso afetivo está relacionado a sentimentos e posturas e envolve categorias (receptividade, resposta, valorização, organização e caracterização) ligadas ao desenvolvimento da área emocional e afetiva. O recurso psicomotor relaciona-se a habilidades físicas específicas, incluindo categorias de ideias relacionadas a reflexos, percepção, habilidades físicas e comunicação não verbal.

Na visão dos estudantes, a mobilização dos recursos permitiu reflexões sobre os problemas e a busca de soluções. Nesse processo, adquiriu o conhecimento requerido à prática e habilidades psicomotoras para compreender a importância da participação na saúde. Este movimento abriu um leque de possibilidades que o levou a desenvolver habilidades de relação interpessoal ao trabalhar em grupo e com o tutor, incentivo a falar e identificar seus próprios problemas:

“a adaptação ao método, a interação entre os estudantes e o tutor vem sendo agradável e menos traumatizante, já que a mudança de hábitos e métodos gera certo sentimento de medo e confusão” (E2) *“grande concentração de atividades na 2ª feira diminui o tempo de estudo necessário para as buscas e leva ao uso dos finais de semana”* (E5).

As metodologias ativas utilizadas no processo ensino aprendizagem demandam mudanças de postura do estudante, para que este se organize, realize as buscas e estude de forma que o aprendizado seja produtivo.

No entanto, neste momento de adaptação ao método e às suas exigências, tal dificuldade pode ser superada com a compreensão da semana padrão de atividades acadêmicas e o aproveitamento dos períodos destinados ao próprio estudo. Tal compreensão pode ser alcançada por meio da avaliação formativa do docente tutor/facilitador, bem como do orientador acadêmico do estudante (Famema, 2014).

Por ser apenas o início do processo de formação e, apesar das dificuldades, para o estudante a experiência com a UES tem sido positiva, pois serviu, até o momento, como base para entender o método e se adaptarem a nova realidade (aprender a buscar, aprender com qualidade, compartilhar conhecimento e fazer e receber críticas).

2. O processo tutorial desenvolvido na UES

A maior parte dos estudantes respondeu que as etapas do processo tutorial estão sendo seguidas favorecendo a organização dos estudos e apontam a importância do tutor no desenvolvimento de todos os passos bem como, consideram positiva a interação na dinâmica grupal, o que favorece a construção do conhecimento:

“a tutora sempre busca nos direcionar nos passos, diz que não é bom pular etapas, e a cada tutoria o grupo se atenta a isso” (E6) “os passos da tutoria foram realizados regularmente passo a passo. A construção do conhecimento, adaptação ao método, a interação entre estudantes e estudantes/tutor vem sendo mais agradável....” (E2).

A esse respeito, para operacionalização da ABP na UES os seguintes passos foram estruturados: leitura e esclarecimento do problema, exploração e análise integrada e articulada dos seus dados para identificar os pontos-chaves e os saberes relevantes das três dimensões: biológica, psicológica e social; identificação do saber empírico (*brainstorm*); elaboração de hipóteses, identificação das lacunas de conhecimento para elaboração das questões de aprendizagem; pesquisa individual e qualificada de dados confiáveis para realização de nova síntese baseada em evidências científicas e avaliação que inclui a auto-avaliação, dos pares, do tutor e do processo de trabalho em grupo (Famema, 2014).

No desenvolvimento da ABP o problema educacional é o disparador das necessidades de aprendizagem e, portanto, a sua elaboração deve ser coerente com as etapas do processo e comprometida com a construção do conhecimento. Os melhores problemas são os que possibilitam identificar as necessidades de conhecimento de forma equilibrada, com uma integração global das dimensões e, portanto, na sua construção é fundamental conhecer o currículo em profundidade e amplitude (Venturelli, Fiorini, 2001).

Percebe-se ainda que a etapa de síntese do conhecimento parece ser a que oferece maior dificuldade ao estudante, pois ele não sabe se o que trouxe é suficiente, bem como foi demonstrada as diferenças de construção das questões de aprendizagem entre os grupos:

“sim, o caso é compreendido, são pontuados o que nos chama a atenção, criadas as questões, após discutidas no grupo, mas quando voltamos com as pesquisas e os estudos realizados, encontramos dificuldades na maior parte dos casos em finalizar as questões que futuramente são essenciais”. (E7) ; “os passos da tutoria estão sendo seguidos, mas há momentos que ficamos aquém dos outros grupos. ” (E8).

Os estudantes verbalizam suas preocupações quanto à aprendizagem, possivelmente, por se tratar de seu primeiro contato com a ABP, que exige a aplicação integrada de diferentes áreas de conhecimento para entender e explicar o problema de aprendizagem. Essa estratégia possibilita aos estudantes ir ao encontro de seus desafios, resolverem os problemas propostos e construir novos conhecimentos. Os depoimentos apontam para a necessidade de uma uniformização e compreensão do processo tutorial, como também do papel do professor e do estudante.

Os problemas de aprendizagem trabalhados no processo tutorial foram, no geral, bem avaliados, e os estudantes identificaram como fortalezas a articulação entre as disciplinas, da teoria com prática e das dimensões biopsicossocial e a realidade como motivadora da aprendizagem significativa.

O processo tutorial está diretamente ligado ao entendimento, dos docentes e estudantes, do PP do curso de enfermagem que preconiza a metodologia de aprendizagem ativa. Essa forma de aprender propicia a transformação do estudante e do contexto em que ele está inserido (UES/UPP) e também o professor exerce o papel de facilitador do processo da construção do conhecimento requerido ao desenvolvimento da competência profissional (Famema, 2008).

Conclusões

Considerando os objetivos desta pesquisa foi possível identificar, nas avaliações dos estudantes, que a organização da proposta de ensino e aprendizagem na UES 1, vem contribuindo de modo predominantemente positivo para o desenvolvimento da aprendizagem como preconizam as DCN e o PP do Curso de Enfermagem da Famema.

Os participantes indicaram as potencialidades desta organização representadas pela satisfação com a metodologia de aprendizagem ativa que lhes proporciona a possibilidade do trabalho em grupo e da correlação entre os cenários de aprendizagem. Apontaram também algumas dificuldades encontradas para autoaprendizagem como a terminalidade do estudo para série e a dificuldade de fazer síntese, que devem ser consideradas para melhoria contínua do processo educacional sistematizado nessa instituição.

A UES mostrou-se em sintonia com a concepção do currículo integrado, que objetiva a superação do currículo linear na busca da construção do conhecimento articulado à realidade, de forma crítica-reflexiva, sendo um modelo educativo pautado no mundo do trabalho, procurando a efetiva integração entre ensino e prática profissional. Assim essa avaliação pode subsidiar as instâncias de gestão acadêmica para replanejamento educacional.

Os resultados desta pesquisa corroboram a efetividade da estratégia da UES desenvolvida por meio da ABP, uma vez que o estudante no primeiro semestre, da primeira série, avaliou a UES de forma crítico reflexiva, demonstrando o desenvolvimento de habilidades que vão ao encontro do perfil esperado do profissional enfermeiro.

Referências

Aires, J. *Integração Curricular e Interdisciplinaridade: sinônimos*. Educação e Realidade, Porto Alegre, v 36 (1), p 215-230, jan./abr. 2011.

Braccialli, L.; Marvulo, M.; Gomes, R. Moraes, M.; Almeida –Filho, O.; Pinheiro, O. & Hafner, M. Cuidado ampliado em enfermagem. *REME - Rev. Min. Enferm.*;13(3): 381-390, jul./set., 2009.

BRASIL. 2001. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. *Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação*. Resolução CNE/CES N° 3, de 7 de novembro de 2001.

Faculdade de Medicina de Marília. (Famema) 2008. *Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem*. Marília, 2008.

Faculdade de Medicina de Marília. (Famema) 2014. *Unidade de Prática Profissional / Unidade Educacional Sistematizada 1*. Cursos de Medicina e Enfermagem, Marília, 2014.

Ferraz, A. & Belthor, R. 2010. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. *Gestão Produção*. São Carlos, v 17, n 2, p. 421-431, 2010.

Gomes, R. 2007. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. 25ª Ed. Petrópolis: Vozes, p. 79-92, 2007.

Higa, E.; Gomes, R.; Carvalho, M.; Guimarães, A.; Taipeiro, E.; Hafner, M. & Carvalho, S. 2013. Percepção do egresso de enfermagem sobre a contribuição do curso para o exercício do cuidado. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2013 Jan-Mar; 22(1): 97-105.

Ludke, M. & André, M. 1986. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU.

SAMPIERE, H.; Fernandez, C. & Baptista, L. 2013. *Metodologia de Pesquisa*. 5ª ed. Porto Alegre (RS): Penso.

Tonhom, S. 2006. *Os egressos com atores do processo de avaliação curricular do curso de enfermagem da Famema*. 177 f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

Venturelli, J. & Fiorini, V. *Programas educacionais inovadores em escolas médicas: capacitação docente*. Revista Brasileira de Educação Médica, 25(3): 7-20, 2001.